

# Diário Oficial



## Estado de Pernambuco

Ano LXXXIX - Nº 51

Poder Executivo

Recife, sexta-feira, 16 de março de 2012

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO		
SECRETARIA DE AGRICULTURA E REFORMA AGRÁRIA		
CEASA/PE/O.S. - CENTRO DE ABASTECIMENTO E LOGÍSTICA DE PERNAMBUCO		
CNPJ (M.F.) Nº 06.035.073/0001-03		
Relatório da Diretoria - Apresentamos a V.Sas., o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras em 31/12/2011, cumprindo disposições legais e estatutárias. Recife, 27/02/2012. A Diretoria:		
<b>BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 (Em Reais)</b>		
<b>ATIVO</b>	<b>31.12.2011</b>	<b>31.12.2010</b>
<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	15.439.400	8.742.423
Contas a receber	7.146.772	3.875.775
Almozenado	88.595	54.842
Despesas antecipadas	128.236	78.572
Outros	884.849	382.448
<b>Total do Circulante</b>	<b>23.687.852</b>	<b>11.114.160</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Depósitos Judiciais	38.299	34.740
Imobilizado	16.982.576	11.798.431
<b>Total do Não Circulante</b>	<b>17.020.875</b>	<b>11.833.171</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>40.708.727</b>	<b>22.947.331</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		
Fornecedores	6.173.697	3.653.052
Obrigações sociais e tributárias	1.034.992	629.275
Financiamentos	110.000	150.000
PERPART - Pernambuco Participações e Investimentos S.A.	334.157	328.936
Convênios e Programas	9.347.844	3.972.256
Provisões p/ férias e respectivos encargos	412.488	277.602
Provisões para contingências	100.000	63.456
Outros	97.838	35.781
<b>Total do Circulante</b>	<b>17.610.814</b>	<b>8.110.368</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Financiamentos	45.834	37.500
PERPART - Pernambuco Participações e Investimentos S.A.	596.421	752.061
<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>		
Reservas de patrimônio	17.061.282	11.150.556
Superávit do período	5.171.496	1.896.854
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIM. SOCIAL</b>	<b>40.708.727</b>	<b>22.947.331</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 (Em Reais)</b>		
<b>CAIXA GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>31.12.2011</b>	<b>31.12.2010</b>
Superávit do exercício	5.171.496	1.896.854
Ajustes para conciliar o superávit do período com recursos provenientes de atividades operacionais:		
Depreciação	265.784	204.852
Baixas do ativo imobilizado	5.437.289	35.845
<b>(Aumento) / Redução de Ativos</b>	<b>5.000</b>	<b>2.137.451</b>
Contas a receber	(3.269.987)	(744.083)
Almozenado	(33.653)	18.510
Despesas antecipadas	(47.864)	70.374
Demais ativos circulantes	(302.501)	(158.575)
Depósitos Judiciais	(3.558)	(6.885)
<b>(Aumento) / (Redução) de Passivos</b>	<b>(3.667.374)</b>	<b>(820.689)</b>
Fornecedores	2.520.645	620.887
Obrigações sociais e tributárias	(405.717)	(277.733)
Convênios e Programas	(5.375.588)	(5.051.446)
Demais passivos circulantes	(238.504)	(353.137)
<b>RECURSOS LÍQUIDOS PROVENIENTES DAS OPERAÇÕES ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>10.320.369</b>	<b>(3.744.547)</b>
Parcelamento do débito PERPART	(155.640)	752.061
Financiamentos de curto prazo	(40.000)	(289.037)
Financiamentos de longo prazo	8.333	(150.000)
Liberações de recursos - Projeto de Repaginação Estrutural	5.013.852	4.308.125
<b>CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>3.826.845</b>	<b>4.622.149</b>
Aplicações no imobilizado	(5.449.928)	(3.894.738)
<b>TOTAL DOS EFEITOS NO CAIXA</b>	<b>(8.696.977)</b>	<b>(3.017.134)</b>
Caixa e equiv. de caixa no início do período	8.742.423	8.759.557
Caixa e equiv. de caixa no fim do período	15.439.400	8.742.423
<b>Variação líquida no caixa</b>	<b>6.696.977</b>	<b>3.017.134</b>

  

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 (Em Reais)		
	<b>31.12.2011</b>	<b>31.12.2010</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL</b>		
Receita dos serviços prestados	43.987.745	30.183.786
Receitas de Convênios	10.002.351	3.935.845
	53.990.096	34.129.441
Impostos faturados	(11.172.861)	(857.251)
Receita operacional líquida	52.817.435	33.272.190
<b>CUSTO DOS SERVIÇOS</b>	<b>(47.373.312)</b>	<b>(39.873.937)</b>
	5.444.123	2.288.253
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>		
Pessoal	(3.170.312)	(3.156.845)
Encargos sociais	(611.129)	(701.886)
Serviços de terceiros	(3.154.443)	(2.394.512)
Material	(846.969)	(527.945)
Promoções e publicidade	(352.638)	(198.396)
Outras despesas	(908.858)	(536.396)
Outras receitas		355
	(9.044.449)	(7.515.625)
<b>RECUPERAÇÕES DE CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>7.498.774</b>	<b>6.727.180</b>
	(1.545.075)	(788.345)
	3.898.448	1.509.808
<b>RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS</b>	<b>1.273.048</b>	<b>386.946</b>
<b>SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO</b>	<b>5.171.496</b>	<b>1.896.854</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2011 E 2010 (Em Reais)</b>		
	<b>Reservas de Superávit</b>	
	<b>Patrimônio Acumulado</b>	<b>Total</b>
Saldo em 31/12/2009	4.298.114	2.543.317
Projeto de Repaginação Estrutural	4.308.125	4.308.125
Transf. p/ reservas de patrimônio	2.543.317	(2.543.317)
Superávit do período	1.896.854	1.896.854
Saldo em 31/12/2010	11.150.556	1.896.854
Projeto de Repaginação Estrutural	4.013.852	4.013.852
Transf. p/ reservas de patrimônio	1.896.854	(1.896.854)
Superávit do período	5.171.496	5.171.496
Saldo em 31/12/2011	17.061.282	5.171.496

  

**Cláudio C. Albuquerque - Contador - CRC/PE 0219040**

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis. Aos Administradores do Centro de Abastecimento e Logística de Pernambuco - CEASA/PE - O.S. Examinamos as demonstrações contábeis do Centro de Abastecimento e Logística de Pernambuco - CEASA/PE - O.S. ("Organização"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis. A administração da Organização é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Responsabilidade dos auditores independentes. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis. Os controles internos mantidos em relação ao ativo imobilizado demandam um trabalho de estruturação. Os atuais controles não nos possibilitaram a aplicação de determinados procedimentos de auditoria, que nos permitiriam concluir sobre a adequação dos saldos apresentados e seus reflexos nas contas de resultado. Opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis. Em nossa opinião, exceto quanto ao assunto mencionado no parágrafo "base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis", as demonstrações contábeis acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Centro de Abastecimento e Logística de Pernambuco - CEASA/PE - O.S. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Recife - PE, 27 de fevereiro de 2012.

**CHRONUS AUDITORES INDEPENDENTES S/S CRC PE 681/O. Rosivani Pereira Diniz - Contadora - CRC - PE 014.050-O-4.**

Observação: As notas explicativas integrantes dos Balanços, estão à disposição dos interessados, na sede da Empresa. A DIRETORIA.